



PCMG deflagra operação Calígula em Governador Valadares

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) deflagrou, na manhã desta terça-feira (21/11), a operação Calígula, que resultou no cumprimento de mandados de busca e apreensão em Governador Valadares, região do Rio Doce. A ação, realizada pela equipe da 6ª Delegacia Regional de Polícia Civil em Manhuaçu, na Zona da Mata, decorre de investigação acerca da morte de uma mulher, de 22 anos, ocorrida no dia 24 de setembro deste ano.

As ordens judiciais foram cumpridas na casa e no consultório médico do companheiro da vítima. Na oportunidade, foram apreendidos celulares e notebooks, sendo o material encaminhado ao setor de perícia da Delegacia Regional em Manhuaçu.

As investigações prosseguem.

Morte suspeita

De acordo com o apurado, no dia anterior ao crime, a vítima saiu de Governador Valadares, acompanhada do companheiro, para ir a uma festa na zona rural de Reduto, cidade a cerca de 200 quilômetros de distância. Na manhã seguinte, quando retornavam a Governador Valadares, o companheiro da vítima teria cochilado ao volante e perdido o controle do veículo, o que resultou em um pneu furado. Durante a troca do pneu, a jovem teria saído do veículo e caminhado em direção a uma área de vegetação, sendo posteriormente encontrada sem vida.

Dez dias depois, no dia 3 de outubro, a PCMG realizou a reprodução simulada dos fatos, a fim de auxiliar na investigação. Também foram feitos levantamentos policiais nas cidades de Manhuaçu, Manhumirim, Alto Jequitibá e Reduto.

Indícios

Considerando que o celular da vítima não havia sido localizado no local do crime, onde estavam apenas a mulher e o companheiro dela, a delegada que coordenou o inquérito, Thaís Orofino, representou pela expedição dos mandados de busca e apreensão contra o homem, a fim de elucidar os fatos, sanando contradições e obscuridades.

As investigações estão a cargo da equipe que apura crimes contra a pessoa e da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher, ambas subordinadas à Delegacia Regional em Manhuaçu.

Calígula

O nome da operação faz referência ao imperador romano, conhecido por sua luxúria, extravagância e perversidade sexual.